

BIOLOGIA MOLECULAR NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIA

Silvana De Oliveira Castro (silvanadeocastro@gmail.com)

Jacqueline Marcely Oliveira (jacque_marcelly@hotmail.com)

Jaciel De Oliveira Clementino (jaci03@yahoo.com.br)

Manoel Sebastião Costa Lima Junior (manoel.costa.lima@outlook.com)

Herintha Coeto Neitzke Abreu (herinthaabreu@ufgd.edu.br)

As leishmanioses são doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e apresentam um espectro clínico dividido em duas formas: leishmaniose tegumentar (LT), a qual representa a forma cutânea e mucocutânea, além da leishmaniose visceral (LV) que acomete principalmente fígado e linfonodos. As leishmanioses são amplamente distribuídas no território brasileiro, possuindo registros em todos os Estados e são endêmicas no Estado de Mato Grosso do Sul e isso inclui a Grande Dourados. No entanto, há poucos estudos clínicos e epidemiológicos que permitem reconhecer os fatores envolvidos em sua grande incidência. O presente trabalho objetiva a utilização da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para pesquisa de *Leishmania* a fim de investigar os aspectos epidemiológicos das leishmanioses em pacientes atendidos pelo Hospital Universitário (HU/UFGD) bem como analisar os prontuários dos pacientes em busca de comorbidades relacionadas ou não com as leishmanioses, no período de setembro/2016 a maio/2017. Foram analisadas amostras de sangue periférico e/ou sangue medular de 32 pacientes, a obtenção do DNA foi realizada por meio de um Kit “in house” com SDS 20% e a PCR convencional para a pesquisa de *Leishmania* spp. foi realizada com os iniciadores 13A/13B. A PCR foi positiva em 84,37% (n=27) dos pacientes. Observou-se que 21,87% (n=5) dos pacientes eram portadores de HIV e, destes, 3,12% (n=1) era indígena. Ouve uma incidência de leishmaniose nos pacientes infantis, os quais representaram 21,87% (n=7) com faixa etária entre 11 meses e 15 anos. Sendo as leishmanioses doenças que possuem fatores agravantes para uma parcela considerável dos pacientes em questão (crianças e imunodeprimidos), destaca-se a necessidade de uma análise diligente à fim de evitar complicações. Conclui-se que assim como preconizado na literatura, a técnica de PCR é uma maneira eficaz de método diagnóstico de leishmaniose, que poderia em um futuro fazer parte da rotina de diagnóstico no HU/UFGD, dinamizando o serviço e oferecendo melhoria no diagnóstico.

Palavras-chave: Leishmaniose, Reação em Cadeia da Polimerase, Epidemiologia.